**Áudio 01**

-Forma A B A

-Parte A: homofônica e pontuada; parte B: imitativa;  
- Abertura francesa

- além dos oboés, há trompas na orquestração

- na parte B, após a entrada imitativa das vozes, surge um episódio com trompas concertantes, intercalado com ritornellos instrumentais, no modelo do concerto italiano.

(Telemann utiliza em várias partituras o termo “concert-ouverture”, que evidencia seu uso dos gostos reunidos)

- o desenvolvimento motívico é muito mais amplificado que em Lully  
- É a ***Overture da suíta Alster, de G. Ph Telemann (1681 – 1767)***

**Áudio 02**  
  
- Texto em alemão;  
- Estilo italiano;  
- Lirismo;  
- Acompanhamento de b.c.;  
- Ária da capo

- utilização de instrumentos concertantes: traversos e oboé  
**- É a ária “Sollt ein Christiliches Gemüthe” da Cantata homônima, de G. Ph. Telemann**

**Áudio 03**  
  
- Texto em inglês;  
- Estilo italiano;  
- virtuosismo vocal;  
- Acompanhamento de cordas e b.c.;

- desenvolvimento motívico rico (o que localiza a cantata já no segundo quartel do séc. XVIII)  
- Ária da capo  
**- É a ária “Begone, my fears, fly away” da Ópera “Hercules” de G. F. Handel (1685-1759)**

**Áudio 04**

- duas partes

- parte 1: entradas imitativas, embora não seja uma fuga

estrutura a duas vozes, embora sem padrão de dança nem forma binária

concepção claramente harmônica, baseada no b.c.

é um prelúdio, embora não no estilo dos clavecinistas franceses

2. parte 2: fuga (polifonia monotemática com imitações estritas)

**– É o prelúdio e fuga em Fá# Maior, de “O Cravo Bem Temperado” de J. S. Bach (1685-1750)**